

MELHORAR A MOBILIDADE URBANA

A construção de uma cidade mais equilibrada passa pela reversão do atual modelo de mobilidade, no qual o uso do automóvel individual tem grande destaque. O Plano Diretor trata a mobilidade urbana a partir da integração e articulação entre diferentes meios de transporte. Estabelece recursos mínimos e permanentes para ampliar a rede e qualificar o transporte público e os meios de transporte não-motorizados (sistema cicloviário e de circulação de pedestres), menos poluentes. Reconhece, ainda, novos componentes do sistema de mobilidade urbana (sistema de logística, hidroviário e compartilhamento de automóveis) para estruturação de uma matriz de deslocamentos mais abrangente, eficiente e ambientalmente equilibrada.



PRIORIZAR O TRANSPORTE PÚBLICO, CICLOVIÁRIO E A CIRCULAÇÃO DE PEDESTRES:

NO MÍNIMO DOS RECURSOS FUNDURB



QUALIFICAR AS CONDIÇÕES DE MOBILIDADE E A INTEGRAÇÃO ENTRE OS MEIOS DE TRANSPORTE



DESESTIMULAR O USO DO TRANSPORTE INDIVIDUAL MOTORIZADO



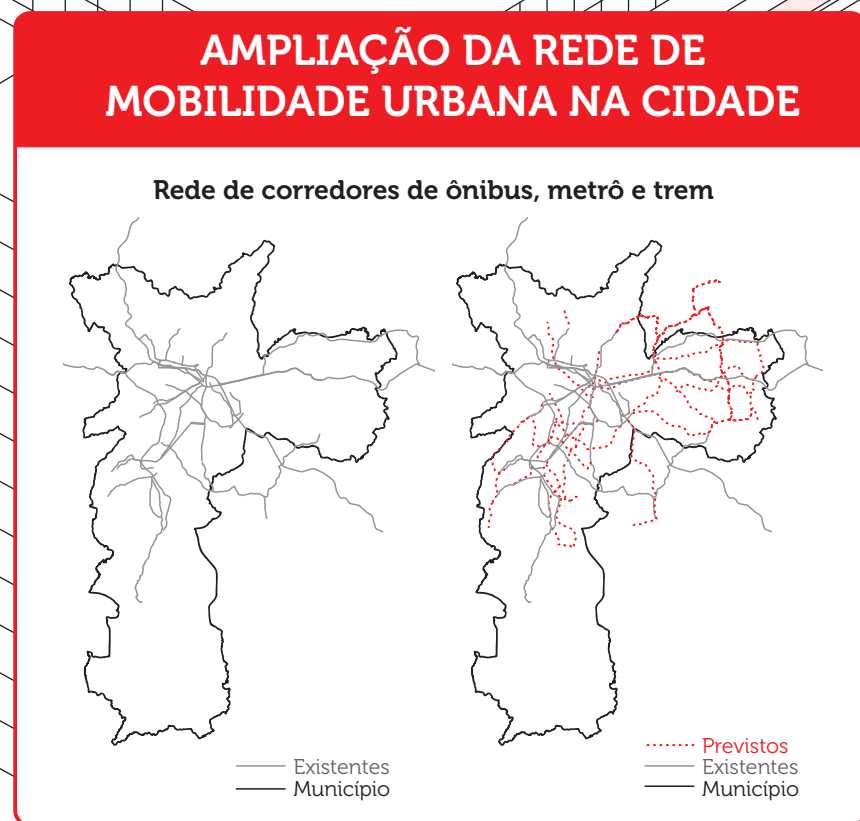
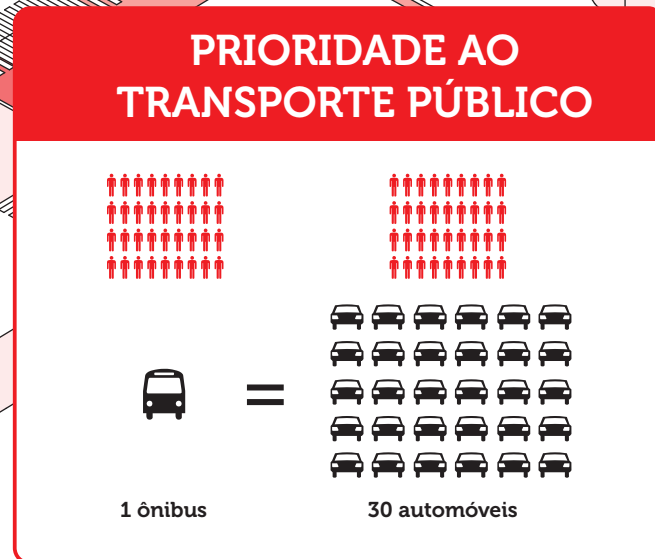
REDUZIR O TEMPO DE VIAGEM DA POPULAÇÃO



ELABORAR O PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE E DE INFRAESTRUTURA AEROVIÁRIA



ESTIMULAR O COMPARTILHAMENTO DE AUTOMÓVEIS PARA REDUZIR O NÚMERO DE VEÍCULOS EM CIRCULAÇÃO



VIÁRIO

- Vias estruturais
- Vias não estruturais (coletoras, locais ciclovias e circulação pedestres)

LOGÍSTICA

- Vias, dutovias e ferrovias segregadas
- Plataformas e terminais
- Centros de armazenamento e distribuição

HIDROVIÁRIO

- Rios, represas, canais e lagos navegáveis
- Barragens móveis e eclusas
- Portos, terminais, embarcações
- Orla dos canais

INFRAESTRUTURA AEROVIÁRIA

- Helipontos
- Heliportos
- Aeródromos
- Aeroportos

TRANSPORTE PÚBLICO

- Estações, pontos e terminais
- Vias

CICLOVIÁRIO

- Ciclovias
- Ciclofaixas
- Ciclorrotas
- Bicicletários
- Sinalização

PEDESTRE

- Calçadas
- Calçadões
- Faixas e lombifaixas
- Transposições e passarelas
- Sinalização